

Solana Long Short +1.46%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +0.53%
FIC de FIM

Solana Ações -1.68%
FIC de FIA

Ibovespa -6.57%

Vol 30D Ibovespa 25.69%

USDBRL +4.98%

CDI +0.44%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

Uma série de motivos pressionou as principais bolsas no mundo ao longo do mês de setembro, resultando em quedas significativas (S&P -4.8%, Eurostoxx -3.5%, Hang Seng -5.4% e Ibovespa -6.6%). Acreditamos que os principais motivos tenham sido:

- (i) o receio dos investidores de um possível estouro da bolha imobiliária chinesa em função do colapso da Evergrande, uma das maiores incorporadoras do país;
- (ii) a disparada no preço global de energia, especialmente do gás natural na Europa (+48.0%), carvão na China (+30.2%), e em menor magnitude do barril de petróleo (+10.3% para o tipo *Brent*), o que inflamou o medo dos investidores acerca do potencial de aceleração e maior difusão dos índices inflacionários, fazendo com que o *yield* da *Treasury* de 10 anos dos Estados Unidos passasse de 1.31% para 1.49%; e por fim
- (iii) a preocupação com o endividamento norte americano, que se aproximou do seu limite sem uma sinalização de acordo entre democratas e republicanos para ampliá-lo, o que também contribuiu para o mal humor.

No Brasil, o mês começou agitado; o auge da tensão entre os poderes executivo e judiciário marcou os dias anteriores ao feriado de 7 de setembro, com a mídia repetindo termos como crise institucional, impeachment e golpe. Dias depois, o presidente Bolsonaro divulgou uma carta, alinhada com o ex-presidente Michel Temer, que diminuiu a ferveria e possibilitou aos agentes políticos voltar a focar nas reformas. A PEC dos precatórios caminha para uma solução similar à "CNJ", mas ainda está no estágio inicial de tramitação. Já em relação à tributária, aparentemente ainda não se chegou a um texto de consenso, que viabilize sua aprovação no Congresso.

Enquanto isso, o cenário externo adverso somado ao medo de um possível racionamento devido à falta de chuvas levou o preço *spot* da energia elétrica ao seu limite, pressionando os índices inflacionários e resultando na expectativa de mais aumentos de juros à frente.

A discussão sobre a majoração do benefício social do Bolsa Família (e sua provável transformação no Auxílio Brasil) segue sem definição de fonte de custeio, ao qual se somou à possibilidade de um novo programa social de distribuição de botijões de gás para a população de baixa renda, mantendo a pressão sobre o limite do teto de gastos.

Em relação aos principais dados macroeconômicos divulgados no período, destacamos o PIB referente ao segundo trimestre do ano, que ficou abaixo das estimativas dos analistas, reforçando a contínua revisão baixista das projeções de PIB para 2021 e 2022. A produção industrial referente a julho também decepcionou. Estes dados foram parcialmente compensados pelas vendas no varejo, IBC-Br, Caged e desemprego, que vieram melhores do que o consenso dos economistas. O IPCA mais uma vez registrou uma inflação mensal maior do que as previsões e, como esperado, o Banco Central elevou a taxa básica de juros em 100 pontos base para 6.25% aa.

Do lado micro econômico os principais destaques do período foram:

- (i) A Aeris (-0.1%) revisou para baixo suas estimativas de produção/receita, e para cima as estimativas de investimento, para os anos de 2021 e 2022;
- (ii) A AES Brasil (-19.3%) realizou uma nova oferta de ações, precificada a R\$12.00/ação;
- (iii) A Ambipar (-29.6%) revelou seu plano de listar na bolsa sua subsidiária, a Environmental ESG;
- (iv) A Bradespar (-6.5% para as PNs) anunciou uma redução de capital de R\$5.3 bilhões, equivalente a um *yield* de aproximadamente 25%;
- (v) Segundo a mídia, a Novonor irá vender sua participação na Braskem (-10.1%) via bolsa de valores. A Petrobras (+0.2% para as PNs) ainda estaria estudando se participaria desta oferta. Em contrapartida, a Braskem assinou um acordo com a Pemex, garantindo suprimento de eteno para sua operação mexicana;
- (vi) As ações da CBA (+15.1%) se beneficiaram do preço do alumínio, que atingiu mais de US\$3 mil/tonelada, embora a empresa tenha anunciado que decidiu aderir ao programa de redução voluntária de energia;
- (vii) A CSN (-17.6%) comprou a operação da Holcim no Brasil por US\$ 1 bilhão;
- (viii) A Desktop (+1.6%) adquiriu a LPNet, que contava com 127 mil usuários;
- (ix) A Equatorial (-0.4%) venceu a licitação pela companhia de saneamento do Amapá, por R\$ 930 milhões;
- (x) A Gol (+3.8%) anunciou um acordo de *code share* com a American Airlines;
- (xi) O Grupo GPS (-5.9%) anunciou a aquisição da empresa de segurança Rudder;
- (xii) A Hapvida (-7.6%) comprou a Madrecor por R\$ 120 milhões;
- (xiii) A Hypera (-8.8%) anunciou que chegou a um acordo com a Ontex através do qual pagará R\$500 milhões para encerrar um processo de arbitragem referente à venda de sua unidade de fraldas;
- (xiv) A Infracommerce (-3.9%) comprou a Synapcom por R\$1.2 bilhão;
- (xv) Segundo dados da Susep, o IRB (-11.4%) apurou um prejuízo mensal de R\$98 milhões em julho;
- (xvi) Parecer técnico do CADE sugeriu aprovar a fusão da Localiza (-1.6%) com Unidas (-2.1%), com restrições;
- (xvii) A Login (+39.0%) anunciou que a MSC irá adquirir ações da empresa por R\$25.00/ação;
- (xviii) A M Dias Branco (+4.6%) comprou a Latinex por R\$180 milhões;
- (xix) O preço do minério de ferro despencou 25.2% na China, impactando as ações da Vale (-14.7%), CSN (-17.6%), CSN Mineração (-10.5%) e Usiminas (-7.3%);
- (xx) A Ômega Geração (-3.2%) sugeriu a fusão de suas operações com a Ômega Desenvolvimento;
- (xxi) A Petrobras (+0.2% para as PNs) elevou o preço do Diesel em R\$ 0.25/litro;
- (xxii) A Rede D'Or (+0.2%) pediu autorização ao Cade para comprar mais ações da Qualicorp (-6.5%);
- (xxiii) A Rumo (-10.3%) assinou contrato com o Estado de Mato Grosso do Sul para estender a Malha Norte;
- (xxiv) A Totvs (-8.8%) realizou uma nova oferta de ações, precificada a R\$36.75/ação;
- (xxv) A Ultrapar (+2.1%) revelou que o executivo Marcos Lutz será o novo Chairman da empresa;
- (xxvi) A Vamos (-1.7%) realizou uma nova oferta de ações, precificada a R\$ 16.75/ação.

Solana Long Short +1.46%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +0.53%
FIC de FIM

Solana Ações -1.68%
FIC de FIA

Ibovespa -6.57%

Vol 30D Ibovespa 25.69%

USDBRL +4.98%

CDI +0.44%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

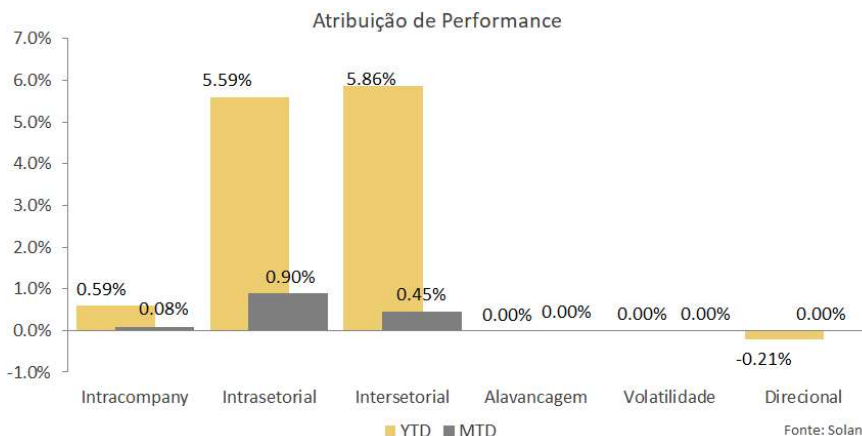
SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ¹
Fundo	1.46%	10.00%	130.06%
CDI	0.42%	2.48%	89.68%
Ibovespa	-6.57%	-6.75%	104.86%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (1) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short	
Estratégia	PnL MTD
CBAV3 x VALE3	0.46%
JBSS3 x ABEV3	0.43%
RAPT4 x DXCO3	0.35%
CXSE3 x BBSE3	-0.33%
PSSA3 x BBSE3	-0.28%
ARZZ3 x GMAT3	-0.22%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

CBAV3 x VALE3 0.46%
Em setembro, as ações da CBA valorizaram 15.1%, enquanto as ações da Vale caíram 14.7%. A boa performance das ações da CBA no período é explicada pela performance do alumínio, commodity produzida pela empresa, que valorizou 3.8% no mês, impulsionada pelos cortes de produção de alumínio na China causados pelo racionamento de energia imposto pelo governo chinês. Os cortes de produção, que também foram impostos às usinas siderúrgicas, levaram a uma queda de 25.2% no preço do minério de ferro em setembro, o que derrubou as ações da Vale.

JBSS3 x ABEV3 0.43%
As ações da JBS apresentaram valorização de 18.9% em setembro, enquanto as ações da Ambev depreciaram 10.5% no período. Esta performance das ações da JBS pode ser explicada, ao nosso ver, pela expectativa positiva da operação do segmento de bovinos nos EUA. Com uma oferta abundante de gado e uma demanda forte de carne por parte dos consumidores, espera-se que a margem naquele mercado permaneça elevada por mais tempo, levando a uma revisão dos resultados da empresa, tanto para o 2º semestre desse ano, como para 2022.

RAPT4 x DXCO3 0.35%
As ações da Randon fecharam o mês de setembro com leve alta de 1.6%, recuperando marginalmente a queda de 14.6% observada no mês de agosto. Apesar da fraca performance das ações no ano, a empresa segue reportando um forte crescimento anual de sua receita. Os dados de agosto, divulgados em setembro, indicaram um crescimento de 70.4% da receita líquida versus o mesmo mês de 2020. No acumulado dos oito primeiros meses do ano, a receita líquida apresenta um crescimento de 85.8% frente ao mesmo período do ano anterior. Apesar da ausência de notícias específicas, as ações da Dexco apresentaram forte correção em setembro, fechando o mês com queda de 17.7%.

Destaques Negativos:

CXSE3 x BBSE3 -0.33%
As ações da Caixa Seguridade caíram 16.2% em setembro, ao passo que as ações da BB Seguridade subiram 4.7% no período. As duas empresas se beneficiam da alta na taxa Selic e estão expostas à dinâmicas operacionais semelhantes (ambas vendem seguros no balcão dos bancos que as controlam), porém enxergamos na Caixa Seguridade um potencial de crescimento de lucro superior ao da BB Seguridade nos próximos 3 anos (35%, na média, para a Caixa Seguridade, versus 12% para a BB Seguridade), além de negociar à múltiplos menores (P/L da Caixa Seguridade de 6.5x para 2022 versus 8.0x para a BB Seguridade).

PSSA3 x BBSE3 -0.28%
No mês de setembro, as ações da Porto Seguro desvalorizaram 13.5%, ao passo que as ações da BB Seguridade subiram 4.7% no período. As ações da Porto Seguro foram impactadas pelos dados operacionais de julho divulgados pela Susep, mostrando uma normalização da sinistralidade da operação de automóveis com o aumento da mobilidade urbana e o aumento nos preços dos veículos e das autopeças. As ações da BB Seguridade se beneficiaram do movimento de alta na taxa Selic, o que deverá impulsionar as receitas financeiras nos próximos trimestres.

ARZZ3 x GMAT3 -0.22%
As ações da Arezzo apresentaram queda de 7.3% em setembro, enquanto as ações do Grupo Mateus valorizaram 6.9% no período. Essa valorização das ações do Grupo Mateus está relacionada, ao nosso ver, à prorrogação por mais quinze anos dos benefícios fiscais relativos ao ICMS que a empresa utiliza em suas operações. Já a performance das ações da Arezzo ficou em linha com o Ibovespa (-6.6%), refletindo a piora do cenário macroeconômico brasileiro, com inflação e juros em alta, o que compromete o ambiente de consumo, principalmente de produtos discricionários, como calçados.

Solana Long Short +1.46%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +0.53%
FIC de FIM

Solana Ações -1.68%
FIC de FIA

Ibovespa -6.57%

Vol 30D Ibovespa 25.69%

USDBRL +4.98%

CDI +0.44%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	0.53%	12.79%	108.04%
CDI	0.42%	2.48%	33.33%
Ibovespa	-6.57%	-6.75%	79.72%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (²) Desde 03/11/2016.

Solana Equity Hedge	
Estratégia	PnL MTD
CPLE6	0.72%
CSNA3	0.66%
VALE3	0.61%
BRKM5	-0.94%
PETRA4	-0.67%
ODPV3	-0.57%

Fonte: Solana

Destques Positivos:

CPLE6 0.72%

As ações da Copel subiram 6.4% em setembro, o que acreditamos ser resultado dos seguintes eventos: i) as sucessivas homologações de CVU's (Custo Variável Unitário) mais altos para a usina térmica de Araucária; ii) a desvinculação das ações do Estado do Paraná em relação às do BNDES para eventual oferta secundária, permitindo que o BNDES realize uma oferta sem o preço mínimo estabelecido por lei para as ações do Estado; além disso, o Estado se comprometeu a não vender nenhuma ação até Dez/2022; iii) a Copel vai iniciar estudos para migração para o nível 2 de governança corporativa da B3; iv) o anúncio do efeito positivo de R\$1.6 bilhão no Ebitda e R\$1.0 bilhão no resultado do 3º trimestre de 2021 referente à repactuação do risco hidrológico; e v) a aprovação do pagamento de dividendos/JCP intermediários de R\$1.4 bilhão ou 8.4% de *dividend yield* no dia do anúncio. Seguimos confiantes nesta tese de investimento que combina geração de caixa forte e estável, pagamento de dividendos, desalavancagem e ótimo time de gestão.

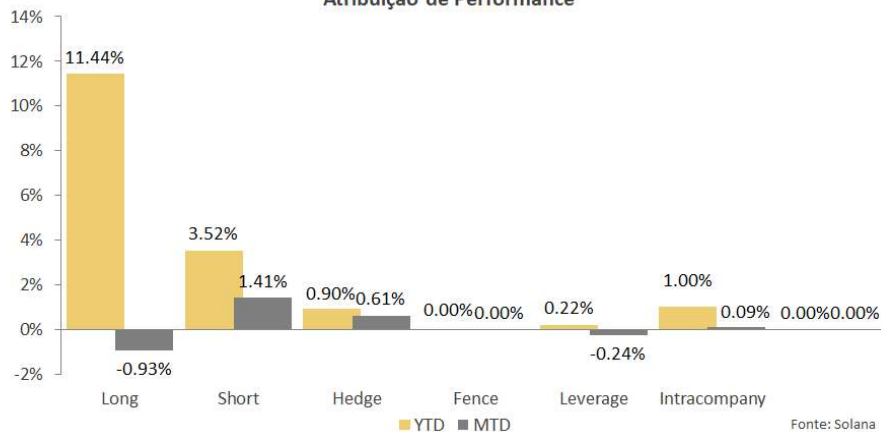
CSNA3 0.66%

Em setembro, as ações da CSN desvalorizaram 17.6%, o que gerou lucro para a nossa posição vendida. Os cortes de produção de aço impostos pelo governo chinês às usinas siderúrgicas do país reduziram a demanda por minério de ferro, levando a uma queda de 25.2% no preço da *commodity* no mês de setembro. Como a maior parte do resultado da CSN estava vindo da operação de mineração, as ações da empresa apresentaram uma forte queda no período.

VALE3 0.61%

Em setembro, as ações da Vale desvalorizaram 14.7%, o que gerou lucro para a nossa posição vendida. Os cortes de produção de aço impostos pelo governo chinês às usinas siderúrgicas do país reduziram a demanda por minério de ferro, levando a uma queda de 25.2% no preço da *commodity* no mês de setembro, o que ocasionou a forte queda nas ações da Vale.

Atribuição de Performance



Fonte: Solana

Destques Negativos:

BRKM5 -0.94%

As ações preferenciais da Braskem caíram 10.1% em setembro em função das notícias vinculadas na imprensa de que a Novonor (ex Odebrecht), controladora da companhia, irá vender suas ações através de operações no mercado de capitais. A expectativa do mercado era que este desinvestimento ocorresse através da venda privada para um investidor estratégico, o que aparentemente foi descartado. Desta forma, poderemos ter nos próximos meses uma ou mais ofertas secundárias de ações da Braskem, levando os investidores a apostarem que, para realizar essas ofertas, a Novonor terá que conceder um desconto em relação ao preço atual de mercado, o que deu início a um movimento de venda das ações da Braskem.

PETRA4 -0.67%

As ações preferenciais da Petrobras ficaram de lado no mês de setembro, subindo 0.1%. Ao longo do mês, porém, a volatilidade foi alta, com duas quedas de 10% e 8% respectivamente, e uma valorização de 15%. Nós zeramos a nossa posição comprada nas ações da empresa após o primeiro movimento de queda, entendendo que a defasagem nos preços de combustíveis já demandava um aumento relevante a ser implementado pela companhia no mercado brasileiro, mas que a mesma teria muitas dificuldades para fazê-lo dada a pressão política em cima da Petrobras. No final do mês, a Petrobras anunciou um aumento de 25 centavos no preço do diesel, metade do que seria necessário para levar o preço para a paridade de importação, mantendo estável o preço da gasolina.

ODPV3 -0.57%

As ações da Odontoprev valorizaram 31.4% em setembro. Acreditamos que foi um movimento técnico de mercado, gerado pela escassez repentina de ações para serem alugadas, o que obrigou muitos investidores que estavam vendidos nas ações da empresa a recomprarem os papéis a qualquer preço no mercado.

Solana Long Short +1.46%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +0.53%
FIC de FIM

Solana Ações -1.68%
FIC de FIA

Ibovespa -6.57%

Vol 30D Ibovespa 25.69%

USDBRL +4.98%

CDI +0.44%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

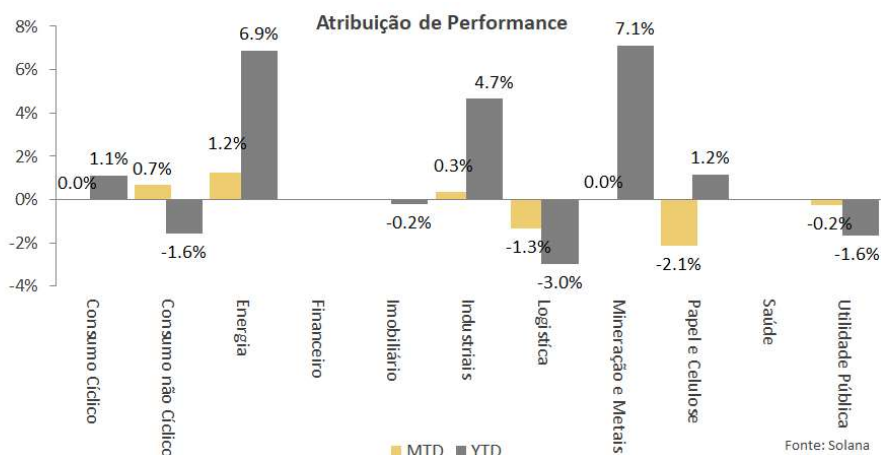
SOLANA AÇÕES: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Ações FIC FIA			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	-1.68%	10.13%	25.94%
CDI	0.42%	2.48%	3.15%
Ibovespa	-6.57%	-6.75%	10.29%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 31/10/2013.

Solana Ações	
Estratégia	PnL MTD
Energia	1.23%
Consumo não Cíclico	0.66%
Industriais	0.34%
Papel e Celulose	-2.13%
Logística	-1.33%
Custos	-0.35%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

Energia 1.23%
Na contramão da maioria das commodities, o petróleo tipo *Brent* valorizou 10.3% no mês de setembro, reflexo da crise energética que está se instalando em várias regiões do mundo. A valorização do preço do petróleo impulsionou a maior parte das ações do setor de energia, sendo a Petrobras uma das exceções (+0.1% no mês para as PNs) devido à pressão sofrida pela companhia para não repassar os aumentos nos preços internacionais para os combustíveis vendidos no país.

Consumo não cíclico 0.66%
As ações de consumo não cíclico apresentaram alta de 0.66% em setembro, enquanto o Ibovespa desvalorizou 6.6% no período. Essa melhor performance das ações de consumo não cíclico pode ser explicada pela sua característica mais defensiva, uma vez que sua demanda é menos elástica aos fatores macroeconômicos (juros, inflação, renda).

Industriais 0.34%
As ações de bens de capital apresentaram em sua maior parte um desempenho positivo em setembro, com destaque para as ações da *lochpe-Maxion*, que registraram apreciação de 13.4% sustentada pela expectativa de um bom resultado no terceiro trimestre puxado pela retomada na produção de veículos nos Estados Unidos e Europa. Outro destaque foram as ações da *WEG*, que fecharam o mês com alta de 11.5% sustentadas também pela exposição da empresa ao exterior e pelo ambiente cada vez mais favorável para investimentos em fontes de energia renováveis.

Destaques Negativos:

Papel e Celulose -2.13%
O setor de papel e celulose não teve uma boa performance no mês de setembro, impactado por notícias de que potenciais cortes de produção de papel na China por conta da necessidade de racionamento de energia pudessem afetar a demanda de celulose, levando a uma queda nos preços da *commodity*.

Logística -1.33%
O desempenho do setor de logística foi negativamente influenciado pelas ações da *Rumo* e da *Hidroviás do Brasil*, que terminaram o mês de setembro com quedas de 10.3% e 14.4%, respectivamente. A crise hídrica tem impactado diretamente a operação de ambas as empresas. A quebra na safrinha de milho fez a *Rumo* cancelar sua projeção de volume e EBITDA para o ano, ao passo que a seca na bacia do *Paraná-Paraguai* impede a operação da *Hidroviás do Brasil* em alguns trechos do corredor sul.

Solana Long Short +1.46%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +0.53%
FIC de FIM

Solana Ações -1.68%
FIC de FIA

Ibovespa -6.57%

Vol 30D Ibovespa 25.69%

USDBRL +4.98%

CDI +0.44%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013	FUNDO										0.1%	-0.3%	0.9%	0.7%	0.7%
	% CDI										319.3%	-	115.5%	45.4%	45.4%
2014	FUNDO	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%
	% CDI	172.6%	209.4%	30.7%	90.6%	189.9%	146.5%	186.6%	45.6%	90.4%	166.0%	168.4%	77.1%	133.4%	121.6%
2015	FUNDO	1.0%	1.4%	0.5%	-0.1%	2.1%	1.9%	1.4%	1.5%	0.1%	-0.2%	2.1%	2.0%	14.5%	31.9%
	% CDI	105.6%	170.2%	52.0%	-	214.4%	177.3%	115.7%	132.6%	9.0%	-	203.0%	168.4%	109.4%	116.4%
2016	FUNDO	1.2%	1.2%	-0.3%	2.3%	0.8%	1.4%	1.2%	1.3%	1.3%	1.8%	1.2%	1.8%	16.2%	53.2%
	% CDI	112.9%	119.2%	-	218.9%	75.6%	117.2%	106.9%	106.4%	114.0%	175.5%	113.6%	156.9%	115.6%	117.6%
2017	FUNDO	2.3%	1.5%	0.9%	0.7%	0.4%	0.7%	0.9%	0.6%	2.0%	-0.2%	-1.1%	0.4%	9.5%	67.7%
	% CDI	208.0%	177.3%	89.4%	92.8%	48.0%	83.5%	113.2%	70.2%	304.3%	-	-	64.7%	94.8%	113.4%
2018	FUNDO	0.3%	0.5%	1.4%	2.7%	0.2%	0.5%	0.9%	-0.1%	0.8%	0.1%	0.0%	0.9%	8.5%	82.0%
	% CDI	53.6%	111.6%	264.5%	529.7%	30.6%	102.7%	173.3%	-	170.1%	16.6%	-	186.6%	132.9%	117.3%
2019	FUNDO	0.1%	0.9%	0.6%	0.0%	0.9%	0.0%	0.7%	2.0%	-0.1%	2.0%	-0.51%	1.60%	8.5%	97.4%
	% CDI	25.6%	174.2%	131.6%	-	157.3%	9.6%	127.7%	399.7%	-	412.7%	-	423.3%	141.7%	121.6%
2020	FUNDO	3.5%	0.6%	-4.7%	3.4%	1.9%	0.8%	0.5%	1.1%	-0.6%	-0.2%	-1.2%	0.9%	5.9%	109.1%
	% CDI	927.7%	201.0%	-	1210.4%	813.5%	346.3%	282.5%	676.1%	-	-	-	557.1%	214.1%	128.3%
2021	FUNDO	0.2%	3.6%	-1.8%	2.1%	1.0%	0.8%	1.8%	0.7%	1.5%				10.0%	130.1%
	% CDI	105.4%	2658.2%	-	1012.1%	359.5%	256.0%	504.4%	156.8%	335.8%				401.0%	145.0%

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Tipo ANBIMA: Multimercado Long And Short – Direcional. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 518,518,380.44

SOLANA EQUITY HEDGE FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2016	FUNDO											2.1%	4.4%	6.6%	6.6%
	CDI											0.9%	1.1%	2.1%	2.1%
	IBOV ¹											0.3%	-2.7%	-2.5%	-2.5%
2017	FUNDO	5.8%	2.1%	0.2%	0.8%	-1.0%	3.3%	2.8%	1.9%	5.8%	0.4%	-3.6%	1.9%	22.0%	30.1%
	CDI	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	12.2%
	IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	23.4%
2018	FUNDO	1.5%	2.9%	2.0%	3.6%	0.0%	0.9%	1.8%	-0.6%	0.3%	-1.6%	-0.6%	2.6%	13.4%	47.5%
	CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	6.4%	19.4%
	IBOV ¹	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	42.0%
2019	FUNDO	1.5%	1.3%	-0.2%	-1.3%	3.4%	-0.2%	0.9%	3.8%	-0.9%	2.1%	1.38%	2.75%	15.5%	70.4%
	CDI	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.4%	0.4%	6.0%	26.6%
	IBOV ¹	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-1.3%	4.2%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	86.8%
2020	FUNDO	2.3%	0.4%	-8.6%	4.6%	0.8%	2.9%	2.0%	3.0%	4.2%	-1.4%	1.5%	3.8%	8.3%	84.5%
	CDI	0.4%	0.3%	0.3%	0.3%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.1%	0.2%	2.8%	30.0%
	IBOV ¹	-1.6%	-9.3%	-29.2%	10.3%	8.6%	8.8%	8.3%	-3.4%	-4.8%	-0.7%	15.9%	9.3%	2.9%	92.3%
2021	FUNDO	-1.1%	3.9%	0.2%	5.3%	1.5%	2.8%	-2.0%	1.3%	0.5%				12.8%	108.0%
	CDI	0.1%	0.1%	0.2%	0.2%	0.3%	0.3%	0.4%	0.4%	0.4%				2.5%	33.3%
	IBOV ¹	-3.3%	-4.4%	6.0%	1.9%	6.2%	0.5%	-3.9%	-2.5%	-6.6%				-6.8%	79.7%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 03/11/2016, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 377,369,137.07

Solana Long Short +1.46%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +0.53%
FIC de FIM

Solana Ações -1.68%
FIC de FIA

Ibovespa -6.57%

Vol 30D Ibovespa 25.69%

USDBRL +4.98%

CDI +0.44%

Indicadores referentes ao mês de setembro de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA AÇÕES FIC FIA

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2020	FUNDO								-1.5%	-5.2%	-3.3%	16.2%	9.0%	14.3%	14.3%
	IBOV ¹								-3.4%	-4.8%	-0.7%	15.9%	9.3%	2.9%	18.3%
2021	FUNDO	0.0%	1.8%	4.3%	6.7%	2.5%	3.2%	-5.1%	-1.5%	-1.7%				10.1%	25.9%
	IBOV ¹	-3.3%	-4.4%	6.0%	1.9%	6.2%	0.5%	-3.9%	-2.5%	-6.6%				-6.8%	10.3%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 31/10/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 15,950,458.34

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.

 Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122
 Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
 www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

 Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar
 Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432
 www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br


A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.